



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Majestades, Reis de Espanha, Dom Felipe VI e

Dona Letizia,

Senhor Primeiro-Ministro,

Senhoras e Senhores Membros do Governo,

Senhores Presidentes do Supremo Tribunal de
Justiça e do Tribunal Constitucional,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhores Embaixadores de Espanha e de Portugal,
e demais Representantes do Corpo Diplomático,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Antigo Presidente da República, General Ramalho

Eanes,

Demais Autoridades Civas, Políticas e Militares,

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É uma honra para a Assembleia da República poder receber, em visita de Estado, Suas Majestades os Reis de Espanha, Dom Felipe VI e Dona Letizia.

A fronteira que em tempos antagonizou os nossos Estados é agora fator de aproximação.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Nada do que se passa em Espanha nos é indiferente.

Nada do que se passa em Portugal vos é estranho.

É com Espanha que temos as nossas únicas fronteiras terrestres.

É em Espanha que está o nosso principal parceiro comercial.

Nunca coexistiram nos nossos Países regimes políticos de natureza muito diferente durante muito tempo, tal é a intensidade da influência mútua.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

A caminho dos 200 anos do parlamentarismo português, podemos recordar a inspiração liberal da Constituição de Cádiz de 1812.

Ultrapassados os 40 anos da revolução democrática de abril, podemos lembrar que aqui começou uma vaga de democratização que logo chegou a Espanha e depois se espalhou pela América Latina e Europa de Leste.

Há 30 anos, no mesmo dia, Mário Soares e Felipe Gonzalez assinavam o tratado de adesão dos dois países à então Comunidade Económica Europeia.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Há mesmo quem defenda, não sem alguma razão, que a nossa integração europeia representou desde logo o arranque de uma forte integração da economia ibérica.

Espanha é o nosso principal mercado. Representa um quarto das nossas exportações e um terço das nossas importações.

Quero aqui valorizar a evolução positiva que se está verificar no investimento direto entre os dois países.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Veio de Espanha um grande contributo para o enorme incremento que o setor do Turismo está a ter em Portugal.

Sendo certo que há, como sempre houve, vida para além da economia nas relações entre os nossos Países.

É notável o caminho feito em matéria de cooperação científica e cultural, como Suas majestades puderam comprovar em vários momentos desta visita a Portugal.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Deixo apenas como exemplo paradigmático o Instituto Ibérico de Nanotecnologia, que tiveram oportunidade de visitar, em Braga.

São, pois, séculos de percursos comuns; conflituosos no passado, convergentes no presente e certamente também no futuro.

O Primeiro-Ministro português foi o primeiro chefe de Governo a ser recebido no Palácio da Moncloa após a recente posse do novo Governo.

Ali teve oportunidade de salientar as excelentes relações bilaterais entre Portugal e Espanha.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

De facto, é essencialmente no plano multilateral que as nossas atenções devem estar hoje concentradas.

Nos desafios e nas ameaças que pairam sobre a Europa e o Mundo.

Nestas dimensões, independentemente das cores políticas dos governos, os nossos interesses estratégicos são comuns e, como tal, é em conjunto que devem ser defendidos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Na União Europeia, na NATO, no Conselho da Europa, na UIP, no espaço Ibero-americano, nas Nações Unidas, a união faz a força!

Precisamos mais do que nunca de organizações internacionais fortes e credíveis.

É grande a esperança dos povos ibéricos no mandato do novo Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, e foi muito relevante o apoio ativo de Espanha à sua candidatura.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Majestades,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Há dezasseis anos estive aqui nesta mesma sala, a intervir perante os deputados à Assembleia da República, Dom Juan Carlos.

Dezasseis anos depois é a vez de Sua Majestade o Rei Dom Felipe, um conhecedor desta Assembleia da República, pois tal como a Rainha Dona Letizia, estive aqui na anterior legislatura, em 2012 e 2014, e mais recentemente por ocasião da posse do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Dezasseis anos não é muito tempo na história secular dos nossos Países, mas estes foram de facto 16 anos que mudaram a nossa Europa e o nosso mundo.

Vivemos hoje num ambiente estratégico internacional completamente diferente.

O terrorismo e o ciberterrorismo ganharam uma nova dimensão global.

Proliferaram os Estados falhados, as guerras civis, o drama humano dos refugiados, aqui ao lado, no nosso bem conhecido Mediterrâneo.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Por outro lado, o aquecimento global tornou-se um problema incontornável e uma prioridade inadiável.

São problemas globais que exigem uma resposta global. São desafios comuns que exigem mais cooperação entre os Estados, a começar por Estados amigos como Portugal e Espanha.

É o momento de preferirmos o otimismo das vontades e da determinação, em vez de embarcarmos no pessimismo e no fatalismo.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Há dezasseis anos, a União Económica e Monetária ainda estava a dar os primeiros passos.

As economias ibéricas estavam a adaptar-se ao impacto do alargamento da Europa a leste, da abertura comercial à Ásia e da integração nas regras da moeda única, quando sofreram o efeito da maior crise financeira dos últimos 80 anos.

A União Europeia respondeu de forma tardia e insuficiente, deixando que a crise financeira se transformasse numa crise das dívidas soberanas



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

com consequências muito graves nos sistemas políticos, sociais e financeiros.

A resposta muito insuficiente da União Europeia deixou-nos impacientes no caso das sanções e muito preocupados no caso dos refugiados.

Estivemos unidos na condenação da hipótese de sanções contraproducentes e injustas aos nossos países.

Estivemos e estamos solidários com a causa humanitária dos refugiados.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Portugal e Espanha têm o privilégio de não terem partidos xenófobos com representação parlamentar.

Apesar de tudo ainda somos das opiniões públicas mais favoráveis ao projeto de construção europeia.

Temos a autoridade e o dever de batalhar em conjunto para que a União Europeia volte a ser o fator de paz e desenvolvimento de que o mundo precisa.

É nas grandes dificuldades que os grandes projetos se afirmam.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Acreditamos que o melhor da Europa ainda está para vir, e que depende da determinação e vontade.

Majestades,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Os inimigos da sociedade aberta estão de novo à espreita.

O medo está hoje a envenenar a relação entre os Estados e também o funcionamento das democracias.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

A propósito do medo, recordemos as sábias palavras de Cervantes, quando passam 400 anos da sua morte: “Um dos efeitos do medo é perturbar os sentidos e fazer que as coisas não pareçam o que são”.

A ordem internacional das últimas décadas assentou em grande medida no cosmopolitismo e no multilateralismo.

O medo é hoje o motor do protecionismo, da xenofobia e do isolacionismo.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Estamos perante o mais sério desafio ao mundo que nasceu do fim da guerra fria.

A melhor defesa desse mundo não se fará fazendo de conta que tudo está bem.

Porque como dizia outro grande nome da cultura espanhola, Miguel de Unamuno, “o homem vive de razão e sobrevive de sonhos”.

Trata-se de devolver a esperança às pessoas.

Esperança numa vida melhor; para cada um, para os nossos filhos e netos.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Combater a desigualdade social, regular a mundialização e devolver a confiança dos cidadãos na democracia têm de ser cada vez mais as prioridades de todos os democratas.

O funcionamento da União Europeia e da economia global não resulta de nenhum fenómeno natural, nem de nenhuma fatalidade.

A sua configuração atual não é determinada por nenhuma mão invisível mas pela opção dos poderes políticos, económicos e financeiros, e pela correlação de forças existente.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Saibamos colocar a globalização e a União Europeia ao serviço das pessoas, sem perder de vista que o isolamento, o protecionismo, o regresso às fronteiras do passado não são uma opção para quem defende a sério a paz e a prosperidade.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Majestades,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Portugal e Espanha sabem bem pela sua experiência histórica que é a abertura ao mundo e não o isolamento nacionalista que nos pode trazer a prosperidade.

A sociedade aberta é por definição uma sociedade de inclusão e oportunidades.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

A sociedade aberta é por definição uma sociedade de transparência no serviço público, onde os cidadãos são donos do seu destino.

A sociedade aberta é uma sociedade que se enriquece com aqueles que a visitam ou que nela encontram trabalho.

É a sociedade do poder transparente e onde a corrupção é banida.

É a sociedade da convivência.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Ortega Y Gasset, grande pensador espanhol, dizia que “a Civilização é antes de mais nada vontade de convivência”, e nesse sentido é mesmo esta ideia de civilização que está hoje em jogo.

Majestades,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Saibamos pois, como Países amigos que somos, moderno exemplo de sã convivência, identificar aquilo que nos une, mobilizar os nossos povos para



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

estas causas e assim juntar as forças necessárias para que das relações entre as diferentes nações resulte um mundo melhor.

É visível que os portugueses têm um grande afeto por vós, Majestades, Dom Filipe e Dona Letizia. O relacionamento do Parlamento Português com as Cortes Espanholas é e vai continuar a ser exemplar.

A consolidação histórica da relação de amizade entre Portugal e Espanha dá-nos condições únicas



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

para percorrermos como bons irmãos os desafiantes
caminhos do futuro.

É sua a palavra, Majestade, nesta Casa da
Democracia.